

Cenários

Cenário Internacional

Os indicadores econômicos ao redor do mundo vêm mostrando que está havendo um bom ritmo de retomada das atividades produtivas, contudo, ainda existem muitos gargalos nas cadeias de produção. Essas dificuldades devem permanecer trazendo incertezas pelos próximos meses, tendo em vista que muitos países, principalmente a China, continuam impondo restrições à circulação de pessoas e, com isso, dificultando a normalização dos fluxos de insumos para o restante do mundo. Esse descasamento vem gerando desabastecimento e demora nas entregas de vários produtos em diversos países e, como reflexo, temos fortes e consecutivos aumentos de preços.

Na China, de acordo com o escritório Nacional de Estatística, o índice de preços ao produtor subiu 1,1% em março e 8,3% no acumulado de 12 meses. Isso mostra desaceleração em relação aos 8,8% do mês anterior. Já a produção industrial veio em linha com as projeções de mercado e subiu 5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse resultado mostra desaceleração em relação aos 7,5% registrados no primeiro bimestre do ano.

Nos EUA, de acordo com o Departamento de Trabalho, o índice de preços ao consumidor subiu 1,2% em março, acima dos 0,8% verificados no mês anterior. No acumulado de 12 meses, chega a 8,5%, o maior desde dezembro de 1981. Os principais itens de alta foram energia, alimentos e, principalmente, combustíveis, que tiveram salto de 18,3% nos preços e responderam por metade do aumento no índice geral. Paralelamente a isso, foram criadas 431 mil vagas formais de emprego, o que reduziu a taxa de desemprego para 3,6%.

Na Zona do Euro, segundo pesquisa divulgada pela Eurostat, o índice de preços ao consumidor fechou o mês de março em 7,5%, forte alta em relação aos 5,9% verificados no mês anterior. A inflação está bastante acima da meta do Banco Central Europeu (BCE), que é de cerca de 2% a.a.. Tal como em outras regiões, os itens que pressionam a alta são energia, alimentos e combustíveis. Somente a energia teve alta de 44,7% na comparação anual. Já o PMI composto caiu de 55,5 em fevereiro para 54,5 em março. Esse é um importante indicador da atividade produtiva, uma vez que engloba os setores industrial e de serviços. Apesar da queda, leitura acima de 50 mostra que a atividade continua se expandindo. Contudo, o recente conflito bélico que ocorre no leste europeu tem peso importante neste cenário, pois a Europa tem alto grau de dependência do petróleo e do gás fornecidos pela Rússia. Bem como grande parte dos grãos (como trigo,

milho e soja) vêm da Ucrânia. Os embargos comerciais, anunciados pelas autoridades, podem surtir pouco ou nenhum efeito prático, podendo, inclusive, aprofundar os problemas. Dessa forma, os embarques desses produtos devem ficar bastante prejudicados ou até inviáveis e, por consequência, o continente pode passar por um período de grave crise de energia, combustíveis e segurança alimentar.

Cenário Nacional

O cenário nacional se mostrou mais favorável nos últimos meses, com os indicadores reagindo positivamente e sugerindo boa tendência de recuperação econômica. De acordo com dados divulgados pela Secretaria da Receita Federal (SRF), a arrecadação federal teve aumento de 6,92% em março, somando R\$ 164 bi. No acumulado do ano até março, a expansão chega a 11,08% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O IBGE divulgou que foram criadas 136.189 vagas formais de trabalho no mês, somando 615.173 no acumulado do ano, e a taxa de desemprego caiu a 11,1% no primeiro trimestre de 2022. A produção industrial teve expansão de 0,3% nos três primeiros meses do ano, em relação aos últimos meses de 2021. Contudo, ainda está abaixo do patamar verificado antes da pandemia.

As tensões políticas continuam e devem permanecer presentes e trazendo muitas incertezas e volatilidade ao mercado, tendo em vista que teremos eleições presidenciais em alguns meses. Assim, alguns importantes projetos, como a reforma tributária, em tramitação no Congresso Nacional devem ter grandes dificuldades em serem aprovados. O cenário externo pesou significativamente sobre os preços das commodities, pressionando os preços dos produtos internamente. Dessa forma, o índice IPCA fechou o mês em 1,62%, chegando a 11,30% no acumulado de doze meses.

Para fazer frente a essa inflação, o BC (Banco Central) vem aumentando a taxa básica de juros (Selic), que fechou o mês de março em 11,75% a.a., na tentativa de controlar e trazer o índice para a meta do ano, que é de cerca de 3,5% a.a.. As expectativas dos agentes de mercado são de que o BC ainda deve decidir por mais alguns aumentos nas próximas reuniões. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

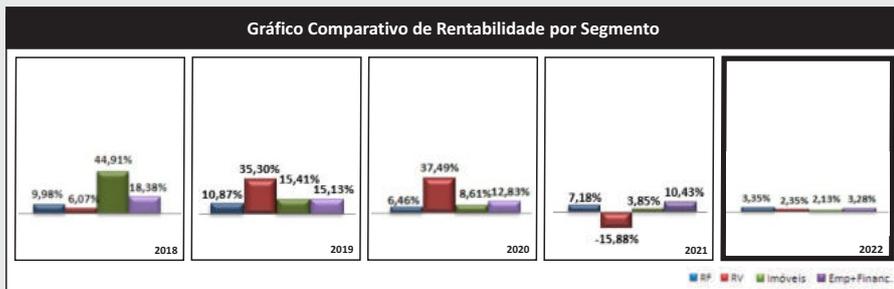
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI. Importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde a 78% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia. Porém, a maior parte desses títulos está marcada a mercado, sofrendo oscilação nos preços conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Nesse mês, foi verificada queda em toda a curva de juros futuros. Os papéis que detemos em carteira foram favorecidos e tiveram boa valorização em seus preços, trazendo resultados positivos para o segmento de Renda Fixa, que fechou o mês em 1,96%. Já o segmento de Renda Variável apresentou resultado positivo de 1,99%, leve alta frente aos resultados negativos dos meses anteriores. Os mercados siderúrgico e de mineração permanecem em momento econômico de muitas incertezas. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de 1,87%.

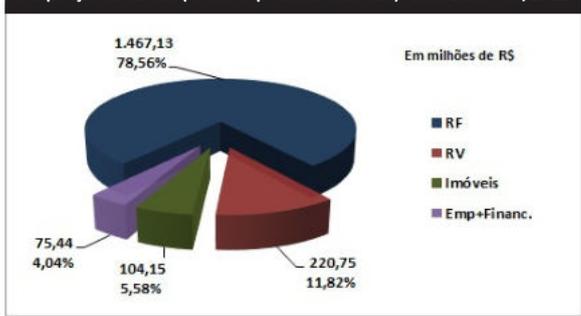
Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
mar/22	1,87%	1,35%	0,92%	5,96%
fev/22	0,22%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,04%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,68%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,99%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	-1,69%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	-0,66%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	-1,85%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,38%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,06%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,35%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	2,74%	1,21%	0,21%	2,84%
Acumulado 12 meses	5,44%	15,45%	6,52%	2,81%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	3,16%	3,48%	2,43%	14,89%
2021	4,07%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	184,82%	184,33%	128,48%	161,04%

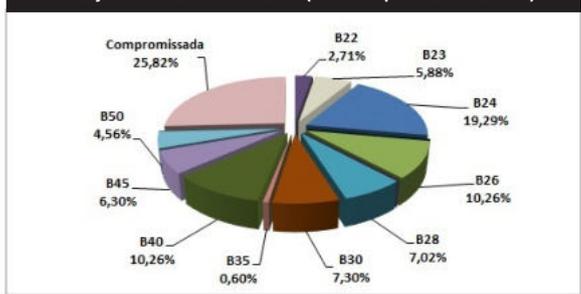
* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: mar/2022

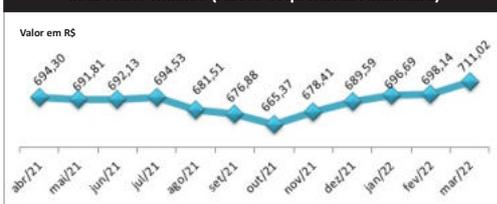


Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

Justificativa da Rentabilidade Mensal

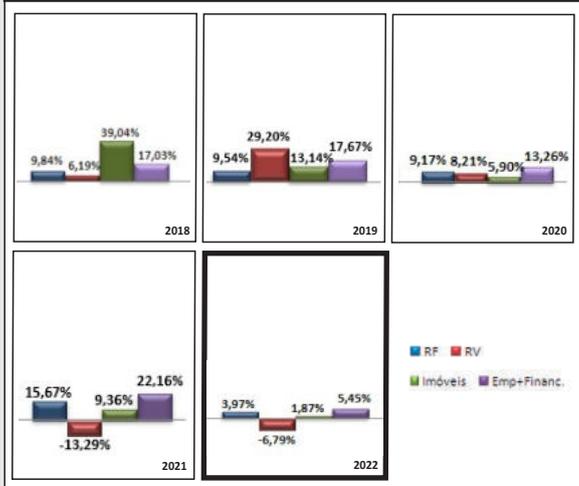
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,06% a.a. acima da inflação. Nesse mês de março, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 1,15%. O segmento de Renda Fixa do plano rendeu 1,70%. Esse resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 90% do plano. As ações da CSN Mineração, que correspondem a maior parte do segmento de Renda Variável, fecharam o mês sendo 3,5% do plano. Assim, o segmento teve resultado de -2,74% e pesou negativamente para o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa Selic e têm rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do plano foi de 1,52%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
mar/22	1,52%	1,35%	0,92%	5,96%
fev/22	0,65%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,24%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,77%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,93%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,64%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	0,92%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	0,07%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	1,02%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,93%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	0,25%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	1,76%	1,21%	0,21%	2,84%
Acumulado 12 meses	13,44%	15,45%	6,52%	2,81%

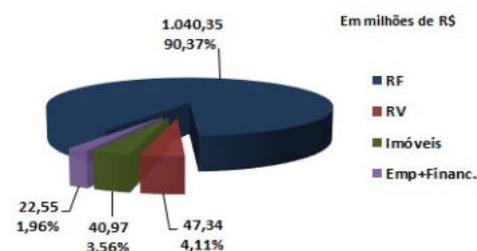
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	3,45%	3,48%	2,43%	14,89%
2021	13,80%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	15,18%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2022	129,21%	109,98%	76,00%	148,53%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

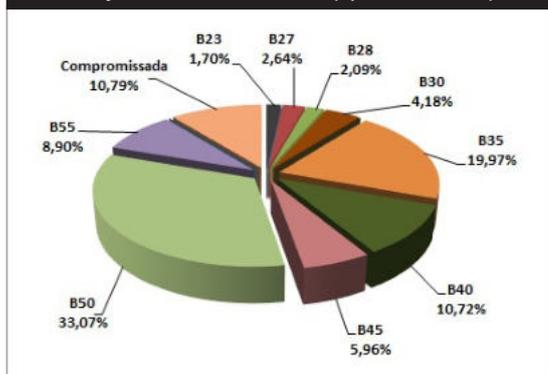
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: mar/2022



Alocação em Títulos do Governo* (Ap. Renda Vitalícia)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

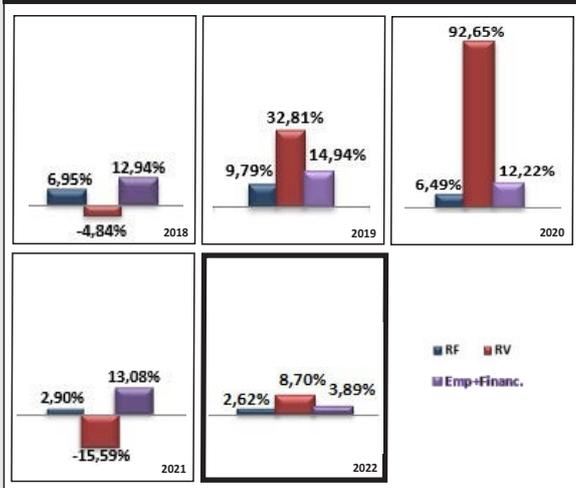
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

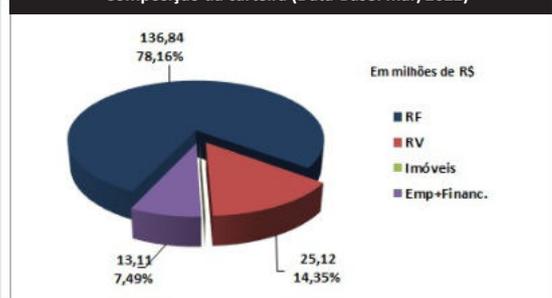
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de março, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 2,29%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 35% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Esse mês foi verificada queda na curva de juros futuros em todos os vencimentos, o que favoreceu de forma importante a rentabilidade do segmento, que foi de 1,95%. Contudo, temos cerca de 40% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição no final do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses, os ativos vêm sofrendo desvalorização e, assim, a alocação total este mês ficou em cerca de 14,35%. O retorno do segmento foi de 4,69%, recuperando parte das perdas dos meses anteriores e influenciando positivamente o resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: mar/2022)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
mar/22	2,29%	1,34%	0,92%	5,96%
fev/22	0,46%	0,87%	0,76%	1,46%
jan/22	0,80%	1,06%	0,73%	6,87%
dez/21	1,98%	1,28%	0,77%	3,14%
nov/21	1,08%	1,58%	0,59%	-1,69%
out/21	-3,16%	1,49%	0,49%	-6,81%
set/21	-2,49%	1,20%	0,50%	-6,99%
ago/21	-3,90%	1,29%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,84%	0,86%	0,36%	-3,99%
jun/21	-0,05%	1,16%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,59%	0,64%	0,27%	5,92%
abr/21	4,97%	1,26%	0,21%	2,84%
Acumulado 12 meses	1,89%	14,96%	6,52%	2,81%

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2022	3,58%	3,31%	2,43%	14,89%
2021	0,42%	15,17%	4,45%	-11,16%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	10,00%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013 - 2022	115,86%	149,90%	110,76%	133,97%

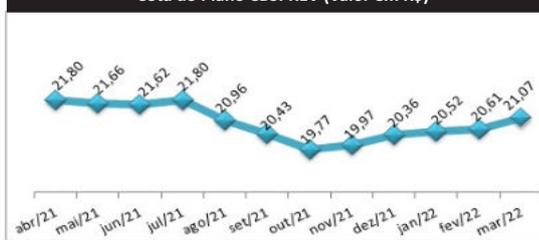
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

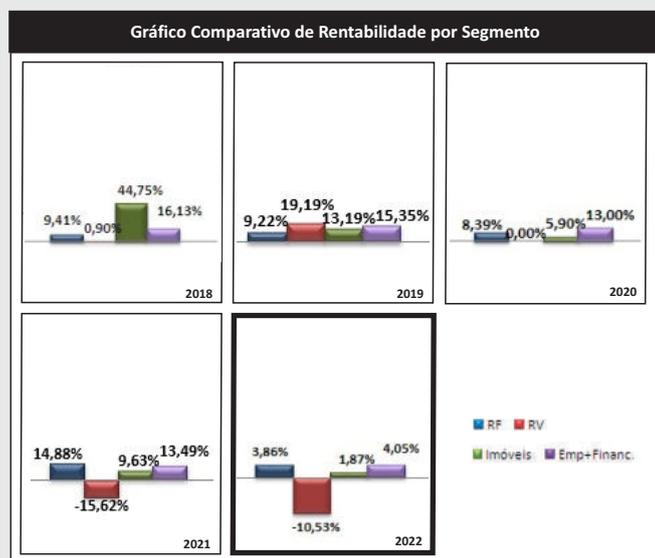


Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

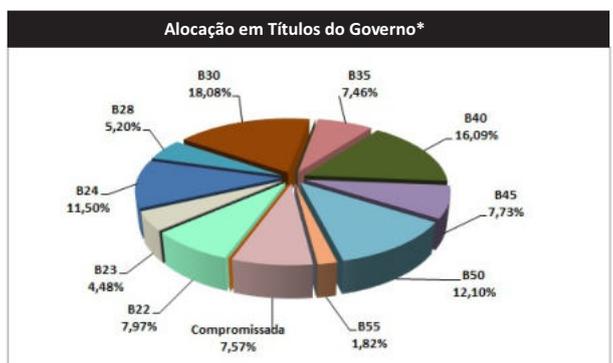
Em março, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,36%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 80% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 1,15% e o retorno deste segmento foi de 1,66% no mês. As ações da CSN Mineração, que passaram a compor o segmento de Renda Variável, tiveram sua posição reduzida em julho de 2021, assim, o plano terminou março com alocação de cerca de 5,66% do total, fechando o mês com retorno de -2,74%, o que contribuiu negativamente para o resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
mar/22	1,36%	1,35%	0,92%	5,96%
fev/22	0,25%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,20%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	2,03%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	2,10%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,16%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	0,60%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	-0,61%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,99%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,72%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,31%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	2,10%	1,21%	0,21%	2,84%
Acumulado 12 meses	11,06%	15,45%	6,52%	2,81%



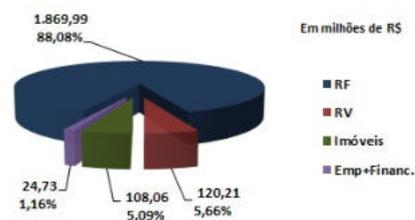
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2022	2,83%	3,48%	2,43%	14,89%
2021	12,16%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	209,47%	179,11%	128,48%	160,97%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

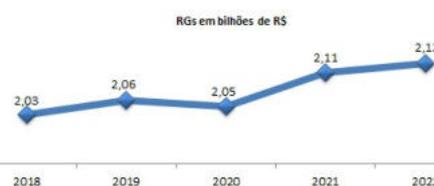


* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Data-Base: mar/2022)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

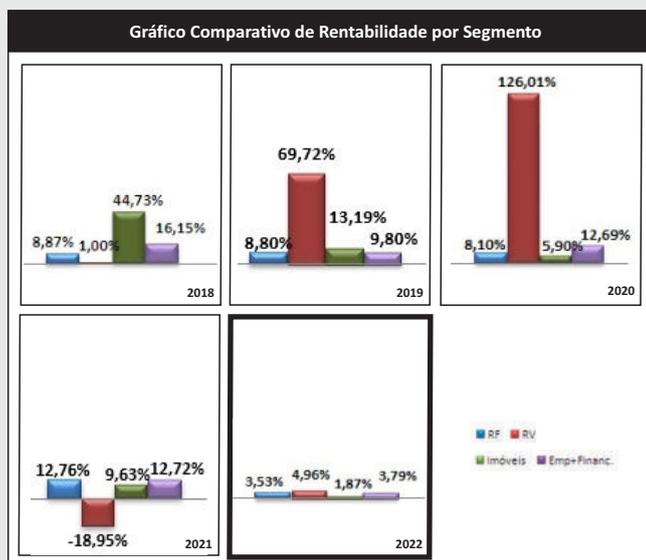


Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

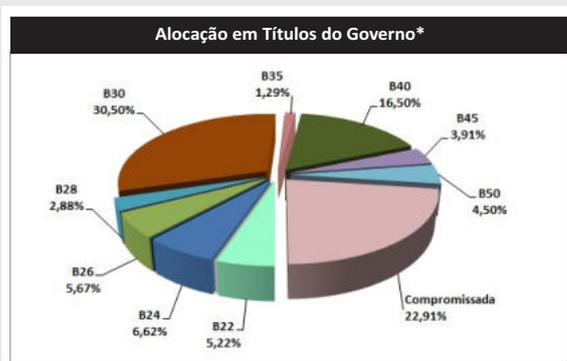
Em março, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 1,59%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 67% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Esse segmento apresentou retorno de 1,51% no mês. No segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, houve redução da posição em julho de 2021 e, no mês de março de 2022, o plano fechou com alocação em torno de 5,59% do patrimônio. As ações apresentaram queda de 3,71% no mês e contribuíram de forma importante para o resultado final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
mar/22	1,59%	1,36%	0,92%	5,96%	3,71%
fev/22	0,83%	1,03%	0,76%	1,46%	1,72%
jan/22	1,06%	1,09%	0,73%	6,87%	2,99%
dez/21	1,85%	1,20%	0,77%	3,14%	14,84%
nov/21	1,02%	1,52%	0,59%	-1,69%	-4,48%
out/21	-0,23%	1,56%	0,49%	-6,81%	-20,71%
set/21	-0,18%	1,24%	0,50%	-6,99%	-17,59%
ago/21	-1,36%	1,38%	0,43%	-3,25%	-23,16%
jul/21	1,72%	0,96%	0,36%	-3,99%	5,08%
jun/21	0,34%	1,32%	0,31%	0,63%	-2,07%
mai/21	-0,96%	0,74%	0,27%	5,92%	-7,41%
abr/21	5,70%	1,22%	0,21%	2,84%	29,79%
Acumulado 12 meses	11,80%	15,67%	6,52%	2,81%	-26,00%

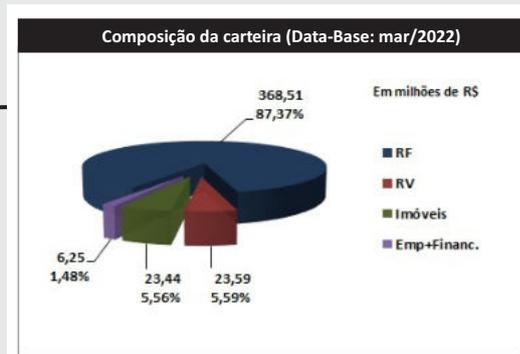


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2022	3,52%	3,53%	2,43%	14,89%	8,64%
2021	13,58%	15,84%	4,45%	-11,16%	-18,95%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	22,50%
Acumulado 2012-2022	202,64%	152,17%	110,76%	133,97%	224,23%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.